

*“É incontestável que, hoje, uma das razões da desorientação da esquerda vem do fato de que no mundo contemporâneo emergiram problemas que os movimentos tradicionais da esquerda jamais se tinham posto, ao mesmo tempo em que perderam validade alguns dos pressupostos sobre os quais haviam se apoiado não só o próprio projeto de transformação da sociedade mas também a sua força. [...] Nenhuma pessoa de esquerda pode deixar de admitir que a esquerda de hoje não é mais a de ontem. Mas, enquanto existirem homens cujo empenho político seja movido por um profundo sentimento de insatisfação e de sofrimento perante as iniquidades das sociedades contemporâneas — hoje talvez menos ofensivas do que em épocas passadas, mas bem mais visíveis —, eles carregarão consigo os ideais que há mais de um século têm distinguido todas as esquerdas da história”.*

Norberto Bobbio, *Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política*, 1994.

No ano em que a Revolução Russa completa seus oitenta anos, nosso objetivo foi fornecer aos leitores da *Revista de Sociologia e Política* um conjunto de artigos que, de alguma forma, discutissem temas caros à esquerda, como, por exemplo, arte, marxismo, militância partidária e sindical, luta armada, revolução etc.

O dossiê deste número oito compõe-se de seis textos e uma entrevista. O primeiro deles, de Marcos Napolitano, discute a trajetória política e intelectual do binômio “arte e revolução” desde as posições vanguardistas da década de 1920, passando pela vitória do “realismo socialista” no pós-guerra, até a retomada da discussão já em pleno predomínio da “indústria cultural” nos anos 1960; Glauco Arbix procura identificar nos textos de Lênin as propostas de “taylorização” do trabalho, cujo resultado foi a supressão de qualquer “controle operário” autônomo dentro da fábrica e, a rigor, da possibilidade mesma de construção do socialismo; Saint-Pierre tematiza, no seu artigo, um dos problemas mais importantes para a “política revolucionária”, qual seja, em que momento essa política deve transformar-se numa “guerra revolucionária” e qual a especificidade desta em relação às outras formas de guerra; Angelo José da Silva procura recuperar a importância do texto de Octavio Brandão, *Agrarismo e Industrialismo*. Para o autor, é preciso contextualizar a referida obra para que possamos visualizar sua importância que, segundo ele, reside não apenas na análise nela contida, mas também nas influências que teve, tanto na esfera partidária como acadêmica; o texto de Bernardo Ricupero destaca a trajetória de um dos mais importantes intelectuais da esquerda brasileira: Caio Prado Júnior. O autor de *Evolução política do Brasil* nos é apresentado como um “solitário” que, apesar de sua vinculação partidária, conseguiu manter a independência necessária para realizar a obra de renovação do marxismo brasileiro; por fim, Marco Aurélio Santana analisa a ação sindical do primeiro partido de esquerda no Brasil, o PCB, no interior de um sindicato específico, procurando mostrar que, apesar das inúmeras dificuldades impostas pelas conhecidas limitações da “democracia populista”, os comunistas conseguiram operar como força política capaz de organizar os trabalhadores. Na sua entrevista, Michael Löwy procura responder o que resta deste

evento fundamental da história do século XX — a Revolução de Outubro.

Com este dossiê pretendemos reiterar o objetivo maior da *Revista*, qual seja, de que os artigos aqui publicados sejam frutos de investigações acadêmicas e que venham, por isso, ajudar os demais pesquisadores que se ocupam do tema tratado.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer a contribuição da Universidade Federal do Paraná que, através de sua Reitoria, de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e de seu Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, mais uma vez foi fundamental para o sucesso deste número. Agradecemos ainda o apoio essencial do Banco do Estado do Paraná (Banestado), através da Lei de Incentivo Fiscal à Cultura da Fundação Cultural, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura de Curitiba. Sem o suporte dessas instituições, esta publicação não teria sido possível.

*Os Editores*